

Portal Comunicare¹

Rodrigo Yoshio SIGUIMURA²

Bruna CARVALHO³

Vitor Augusto Maoski da CRUZ⁴

Julius Vinicius Marques NUNES⁵

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Curitiba, PR

RESUMO

Este *paper* apresenta o Portal Comunicare, portal de notícias laboratorial do curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). O conteúdo é produzido integralmente por estudantes, que se dividem em equipes, para cobrir assuntos diversos e desta forma vivenciar o campo prático no que tange a área de jornalismo digital. Os estudantes têm o envolvimento em todas as etapas do processo, da criação da pauta ao gerenciamento do portal.

PALAVRAS-CHAVE: portal de notícias; veículo laboratorial; jornalismo; Comunicare; PUCPR.

1 INTRODUÇÃO

O Portal Comunicare (www.portalcomunicare.com.br) é o portal de notícias laboratorial do curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Existe desde 2013 e é a vitrine dos trabalhos que são realizados nas disciplinas de Jornalismo Digital, da matriz 2013, e de Jornalismo e Novas Mídias, da matriz antiga do curso, mas também recebe materiais produzidos em outras disciplinas que trabalham com áudio e vídeo. Atualmente conta com mais de 500 matérias.

Da escolha das pautas, ao levantamento de dados e fontes, passando pela produção do texto e dos diversos materiais que comporão a matéria, até se chegar à postagem na web e sua posterior atualização, tudo é feito pelos estudantes com supervisão e orientação de um professor. O processo é dinâmico e está atrelado às características da web: aquelas que já se conhece, aquelas que estão se conhecendo por serem muito novas e também as que podem ser desenvolvidas a partir dos exercícios propostos. Mudanças que vêm ocorrendo desde o

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade Website.

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: rodrigo.siguimura@gmail.com.

³ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: brucarvalho25@gmail.com.

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: augustovitor@live.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: julius.nunes@pucpr.br.

surgimento da internet, principalmente no que diz respeito à forma como o receptor consome o conteúdo.

A relação autor-leitor se divide em dois tempos – antes da web e depois da web. Antes da web, o autor era dono e senhor do texto. Definia a introdução, as trilhas do desenvolvimento, a hora da conclusão. O leitor recebia o prato pronto. Ou o consumia. Ou o deixava de lado. Nada mais podia fazer contra a ditadura da linearidade imposta pela página escrita. Depois da web, a história mudou de enredo. Com o hipertexto, a ordem perdeu o rumo. O caminhar em linha reta deu a vez ao navegar. Imprevisibilidade é a tônica. Trechos do texto se intercalam com referências a outras páginas. Um clicar muda a sequência, o código, o enfoque. O leitor assume o protagonismo. Escolhe o que quer ler, quando ler, por onde começar, onde interromper, em que hora parar. (SQUARISI, 2011, p. 49)

O jornalista Guillermo Franco, autor de *Como escrever para a web*, diz que “escrever para a WEB, significa, em grande parte, retornar a dois fundamentos do ofício jornalístico: a boa redação e a boa edição. O resto, definitivamente em menor proporção, é determinado pelas particularidades deste novo meio” (FRANCO, 2009). Desta forma acredita-se que o trabalho com um portal noticioso deva, além de ensinar a parte que envolve tecnologia, ou seja, *webdesign*, ergonomia, programação, também estar preocupado em proporcionar o aprendizado sobre recepção, comportamento do internauta, e, primordialmente sobre as técnicas de redação e edição de textos e outros conteúdos.

Rotinas produtivas na web, que impactam também a forma de divulgação das notícias do portal por meio das redes sociais, e antes disto, aspectos éticos que regem a correta apuração, produção e veiculação das informações, além da legislação aplicada à web, também fazem parte do aprendizado que desenvolve-se nas atividades com o Portal Comunicare.

2 OBJETIVO

Desenvolver as habilidades de produção e gerenciamento de conteúdo em portais noticiosos, nos estudantes do curso de Jornalismo da PUCPR. O trabalho envolve estudos teóricos e produções práticas, que vão da conceituação de termos da Cultura Digital às especificidades do Jornalismo Digital, passando por aspectos legais e éticos que envolvem o trabalho no meio. O objetivo é fazer com que os estudantes pratiquem a produção de conteúdos para web, aprendam a gerenciar plataformas semânticas e se aprofundem nas habilidades do jornalista multimídia, que precisa escrever de acordo com as especificidades

do meio, pensando nas ferramentas de busca, nas fotos, na produção de imagens estáticas e animadas, vídeos entre outros materiais.

3 JUSTIFICATIVA

Os jovens da atualidade já nasceram com os meios digitais nas mãos. A geração atual já possui banda-larga, *smartphone* com centenas de aplicativos, e vivencia a chamada era do compartilhamento, da coprodução, da remixagem, do jornalismo cidadão. Somado a isso, estudantes de jornalismo também se veem próximos dos conceitos norte-americanos aplicados ao profissional de hoje, que explicam as características deste novo trabalhador: *mojo* (mobile journalist) e *sojo* (solo journalist), que indicam que o jornalista trabalha, muitas vezes, sozinho, fazendo de tudo; e com equipamentos móveis, diferente do que acontecia há alguns anos.

Nesta perspectiva, tem-se a necessidade de desenvolver habilidades dentro do curso, para que, ao sair da universidade, o profissional esteja preparado para uma atuação satisfatória.

A adoção crescente das tecnologias de comunicação móvel não apenas altera o modo pelo qual as audiências recebem as notícias, mas também introduz novas formas de produzir informações. Jornalistas móveis – ou mojos – estão se tornando cada vez mais comuns nas estações de TV e começando a aparecer nos jornais. Também chamados de jornalistas mochileiros, eles podem carregar uma quantidade de ferramentas para o local dos acontecimentos para produzir notícias de uma forma totalmente multimídia. Um laptop com conexão sem fio, uma câmera de vídeo (que também pode tirar fotos) e um gravador de áudio são as peças básicas do equipamento usado pelos jornalistas para produzir notícias ou blogs, fotos, vídeo ou áudio. (BRIGGS, p. 41)

Tudo isso em um curto espaço de tempo, com atualização constante, para gerar memória e possível resgate dos fatos e história, em um formato ainda em mutação, que possa ser recebido de forma linear e não-linear, que seja compreensível pelo internauta e que obviamente, cumpra com o objetivo básico do jornalismo que é informar, possibilitar o aprendizado, a melhoria da sociedade.

O Portal Comunicare foi criado para fazer com que os estudantes possam compreender os processos que envolvem a produção de notícias para a web, ter senso crítico com relação ao meio digital e pensar em possíveis mudanças no jeito de fazer jornalismo.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A metodologia utilizada nas atividades que envolvem o portal vão de encontro àquilo que é praticado no mercado de trabalho, em portais noticiosos. Os estudantes que produzem conteúdo para o Portal são do segundo e terceiro períodos, dos turnos diurno e noturno, e são divididos em equipes. Cada membro da equipe passa por todas as funções de um portal noticioso, sendo: pauteiro, repórter multimídia e editor. Os estudantes são organizados para que cada um deles além de ser repórter multimídia, seja pauteiro de um colega, bem como editor do outro.

O professor da disciplina é responsável pela reunião de pauta, que ocorre de forma presencial. Depois de definidas as temáticas, as pautas são elaboradas com a indicação do enfoque, dos nomes dos entrevistados, o professor realiza a aprovação e o trabalho começa.

As matérias são compostas por texto principal e correlatas. O texto principal é pensado como um hipertexto, em que as correlatas são disponibilizadas por meio de outros *links* ou aparecem como complementação na mesma página da principal. Os alunos precisam ainda definir quais *links* vão adicionar em seu material (internos ou externos), justificando sua necessidade. Neste quesito os alunos precisam trabalhar buscando no Portal Comunicare assuntos relacionados à nova produção, bem como a possibilidade de “suitar” algum dos já trabalhados.

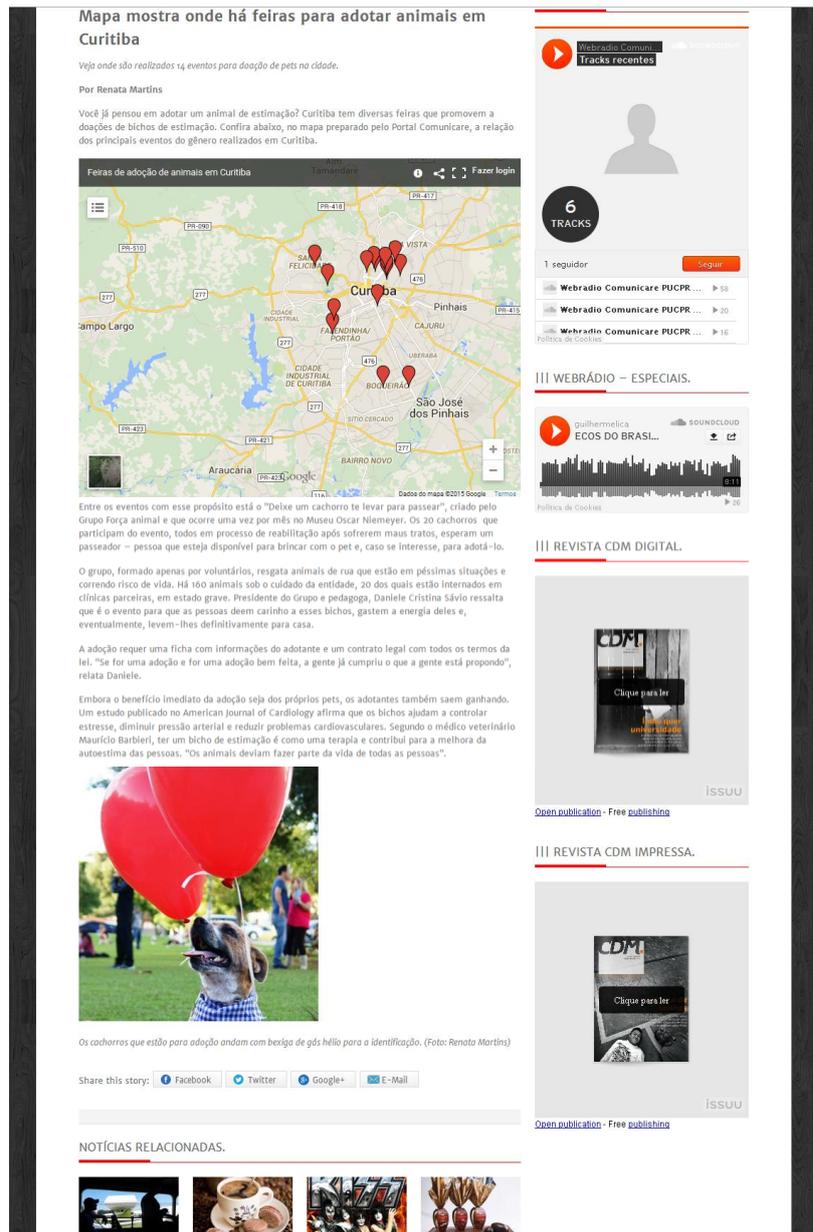
O repórter multimídia deve, ainda, pensar nas imagens que vão complementar a informação textual. Foto para destacar no corpo da matéria, para a *home* do site, para a *home* da editoria, e para um *slideshow* também devem ser realizadas. Vídeos ou áudios também podem ser produzidos, desde que apresentem complementação de conteúdo ou que a mídia seja a mais adequada para tal conteúdo. O repórter então faz a postagem do conteúdo salvando o material como “rascunho” no painel administrativo do portal.

O editor fica responsável por definir título, gravata, olhos, intertítulos e legendas, bem como avaliar os *hiperlinks*. O professor da disciplina é o responsável pela publicação do material no portal, definindo qual figurará como destaque na *home*.

Para que os alunos passam manter o padrão do portal, foi criado um manual de redação. Todos os conteúdos devem respeitar as indicações. Casos especiais são analisados pelo professor. A publicação dos conteúdos ocorre no período letivo, podendo o estudante trabalhar com sua atualização.

Os estudantes também aprendem a trabalhar com compartilhadores de conteúdos como *Youtube*, *Vimeo*, *Soundcloud* e com ferramentas da web que facilitam alguns processos como *Google Maps* e *Piktochart* e *Easy.ly* para infográficos.

Na matéria a seguir a pauta era apresentar os locais onde a população podia adotar animais em Curitiba. Desta forma um mapa foi criado para pontuar os lugares onde há feiras de doações.



Mapa mostra onde há feiras para adotar animais em Curitiba

Veja onde são realizados 14 eventos para adoção de pets na cidade.

Por Renata Martins

Você já pensou em adotar um animal de estimação? Curitiba tem diversas feiras que promovem a adoção de bichos de estimação. Confira abaixo, no mapa preparado pelo Portal Comunicare, a relação dos principais eventos do gênero realizados em Curitiba.

Feiras de adoção de animais em Curitiba

Entre os eventos com esse propósito está o "Deixe um cachorro te levar para passear", criado pelo Grupo Força animal e que ocorre uma vez por mês no Museu Oscar Niemeyer. Os 20 cachorros que participam do evento, todos em processo de reabilitação após sofrerem maus tratos, esperam um passeador – pessoa que esteja disponível para brincar com o pet e, caso se interesse, para adotá-lo.

O grupo, formado apenas por voluntários, resgata animais de rua que estão em péssimas situações e correndo risco de vida. Há 160 animais sob o cuidado da entidade, 20 dos quais estão internados em clínicas parceiras, em estado grave. Presidente do Grupo e pedagoga, Daniele Cristina Sávio ressalta que é o evento para que as pessoas deem carinho a esses bichos, gastem a energia deles e, eventualmente, levem-nos definitivamente para casa.

A adoção requer uma ficha com informações do adotante e um contrato legal com todos os termos da lei. "Se for uma adoção e for uma adoção bem feita, a gente já cumpriu o que a gente está propondo", relata Daniele.

Embora o benefício imediato da adoção seja dos próprios pets, os adotantes também saem ganhando. Um estudo publicado no American Journal of Cardiology afirma que os bichos ajudam a controlar estresse, diminuir pressão arterial e reduzir problemas cardiovasculares. Segundo o médico veterinário Maurício Barbieri, ter um bicho de estimação é como uma terapia e contribui para a melhora da autoestima das pessoas. "Os animais deviam fazer parte da vida de todas as pessoas".

Os cachorros que estão para adoção andam com bexiga de gás hélio para a identificação. (Foto: Renata Martins)

Share this story: Facebook Twitter Google+ E-Mail

NOTÍCIAS RELACIONADAS.

Destaca-se, sob essa perspectiva, a questão multimídia na produção e veiculação de notícias. Desse modo, tem-se produções mais amplas no sentido de cobertura, justamente para incentivar e desenvolver a condição multimídia do próprio jornalista, ou nesse caso, dos estudantes de Jornalismo da PUCPR. Para Salaverría (apud ROCHA, 2011, p. 05), os

elementos multimídia, precisam ser organizados de forma complementar, para que se tenha uma mensagem unitária.

Um produto informativo que só permita acessar um texto, um vídeo e uma gravação sonora, separadamente, não pode ser considerado propriamente uma mensagem multimídia; trata-se simplesmente de um conglomerado desintegrado de mensagens informativas independentes (SALAVERRIA apud ROCHA, 2004).

Para Kimieck et al. (2005) citado por ROCHA (2011, p.05), trata-se de "uma combinação de texto, imagens fotográficas, ilustrações, videoclipes, áudio e interatividade, em que verifica-se uma "narrativa não-linear, de modo que a informação em cada mídia seja complementar e não redundante".

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Portal Comunicare foi desenhado dentro da disciplina de Jornalismo Digital, após avaliações, por parte dos estudantes, dos principais portais do Brasil e exterior, no segundo semestre de 2013. Foi feito um levantamento do que acreditava-se necessário ter no momento da implantação e nas etapas seguintes, como um projeto a médio prazo.

Optou-se pela plataforma Wordpress, com um tema pago de notícias. Mais recentemente, no início do mês de abril de 2015, o *layout* do Portal foi alterado, com design e organização pensados para otimizar ainda mais a experiência do usuário. Dessa forma, os menus estabelecidos anteriormente foram modificados, destacando as principais atribuições do Portal: WebTV, Webrádio, Impressos e Digitais.

Já a marca Comunicare, antes apenas do jornal-laboratório impresso, foi estendida para a web. O Portal Comunicare tem como foco veicular materiais jornalísticos desenvolvidos especificamente para a web, mas também reportagens da versão impressa do jornal com seus desdobramentos, atualizações e multimídia.

Para isso, além de trabalhar no painel administrativo do portal, os alunos precisam utilizar um editor de texto para produção da reportagem e softwares gráficos como Photoshop ou Illustrator para composição visual. Programas para edição de áudio e vídeo também são necessários, bem como o uso de equipamentos como câmeras, microfones, *tablets* e *smatphones*.

O Portal Comunicare ainda está sendo aprimorado, e acredita-se que assim permanecerá, pois a cada dia surgem novas ferramentas, *plugins*, formas de se contar histórias e de compartilhá-las, bem como o perfil dos usuários se modifica.

6 CONSIDERAÇÕES

O objetivo deste *paper* foi o de apresentar o Portal Comunicare, portal de notícias laboratorial do curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), e de que forma os estudantes participam do veículo, treinando suas habilidades como repórteres multimídia. A primeira fase, da implantação do Portal, ocorreu em 2013. Em 2014 outros sites passarão a fazer parte do portal, como os dos projeto *Multimedia Storytelling Program* (Estados Unidos e Europa) e os das duas edições do Beta Jornalismo, evento anual do curso (2013 e 2014). A ideia é que possamos trabalhar nos moldes dos grandes portais de empresas de comunicação. O objetivo é também dar continuidade aos experimentos que envolvem Segunda Tela, realizado pelo portal no final de 2013. O Portal Comunicare receberá ainda conteúdos como *newsgames* e webdocumentários, também desenvolvidos por alunos do curso em atividades de disciplinas ou trabalhos de conclusão de curso. A ideia é disponibilizar as produções dos acadêmicos, fazendo do portal não só um veículo laboratorial, mas também uma vitrine, como já mencionado, que serve de portfólio, e muito mais, para informar à sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRIGGS, M. **Jornalismo 2.0: como sobreviver e prosperar**. Estados Unidos: Knight Center for Journalism in the Americas, 2006.

FRANCO, G. **Como escrever para a web**. Estados Unidos: Knight Center for Journalism in the Americas, 2009.

SQUARISI, D. **Manual de redação e estilo para mídias convergentes**. São Paulo: Geração Editorial, 2011.

ROCHA, Liana Vidigal. **A utilização de elementos multimídia no jornalismo online: a cobertura do G1 sobre o Tsunami no Japão**. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 8., 2011, Guarapuava. p. 5. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/8o-encontro-2011-1/artigos/A%20utilizacao%20de%20elementos%20multimidia%20no%20jornalismo%20online%20a%20cobertura%20do%20G1%20sobre%20o%20Tsunami%20no%20Japao.pdf/view>. Acesso em: 29 de abril de 2015.